

# Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração

RUA INFANTE D. HENRIQUE  
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor — João Pereira da Silva Correia

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão

TIPOGRAFIA MARINHO  
Telefone 123 — BARCELOS

## H O M E N A G E N S

Constituiu um acontecimento politico de extraordinário relevo o que se passou em Barcelos no passado Domingo, em que Barcelos e o seu Concelho, numa união bem sentida se reuniram no Salão da Camara para apresentar cumprimentos aos Srs. Presidente e Vice-Presidente, e tambem ao Sr. Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional.

Juntas de Freguesia, Regedores e Comissões Paroquiais da União Nacional, vieram significar ás três entidades representativas de organismos basilares do Estado Novo, que estão com elas na maior e mais leal colaboração, que podem contar abertamente com a sua acção.

A esta bem justa e oportuna homenagem veio a Barcelos o Ex.<sup>mo</sup> Senhor Governador Civil para tomar parte nela, dando-lhe o valor a que tinha direito.

Eram três e meia da tarde quando Sua Ex.<sup>a</sup> entrou no Salão, acompanhada de várias pessoas amigas.

Uma calorosa ovação vibrou por toda a assistência, indicativa do entusiasmo que a todos prendia naquela hora de justiça.

Tudo quanto Barcelos tem de representativo, nas Letras, nas Artes, no Comércio, na Indústria, numa larga e distinta representação, estavam ali, no desejo bem patente de prestar Homenagem ás pessoas que julgaram merecedoras de tal.

Barcelos honrou-se no acto que praticou, prestigiou o nome da Terra que fazia Justiça aos Homens que dedicadamente a tem servido.

Primeiramente falou o Sr. Joaquim Macedo Correia, Presidente da Junta de Manhente e antigo Vereador da Camara.

Em nome da Comissão, de que fazia parte, disse das razões que determinaram a Homenagem, nada politica mas apenas de gratidão pelos serviços que a Barcelos e Concelho tem prestado, ás individualidades que vinham homenagear.

A seguir falou o Sr. Dr. Peixoto de Almeida, ilustre secretário da Camara, e que falava por si e pelos funcionários da Camara, associando se vivamente aos cumprimentos que se faziam.

Falou a seguir o Sr. Dr. Francisco Andrade, distinto Vice-Reitor do Liceu de Braga e Vice-Presidente da Comissão Distrital da União Nacional de Braga.

Veio, disse, representar a Comissão distrital e por ela saudar as três pessoas que neste momento são alvo de uma homenagem que só traduz união e colaboração para Bem de Barcelos.

Levanta-se a seguir o Sr. Dr. Matos Graça, Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, o qual foi saudado com uma calorosa ovação, bem significativa no momento. Disse:

Ex.<sup>mo</sup> Senhor Governador Civil, Senhores Presidente e Vice-Presidente da Camara

Meus Senhores:

Diz-se que a palavra foi dada ao Homem para encobrir o pensamento, que se serve da palavra para colorir

mais ou menos a ideia que deseja exteriorisar, a qual, muitas vezes não corresponde á realidade do sentimento.

Mas no caso de hoje, no quadro que vemos ante nossos olhos não é assim.

O que vemos?

Homens que pensam conscientemente, que tem a liberdade de raciocínio, que sentem dentro do seu peito um bater unisono da *Verdade* com a *Justiça*, e que vieram hoje aqui prestar a sua Homenagem a quem, no Tribunal do seu ídolo intimo julgaram com são critério, isentos de faciosismo, numa pureza de consciencia que só deve causar orgulho aos que recebem tal Homenagem.

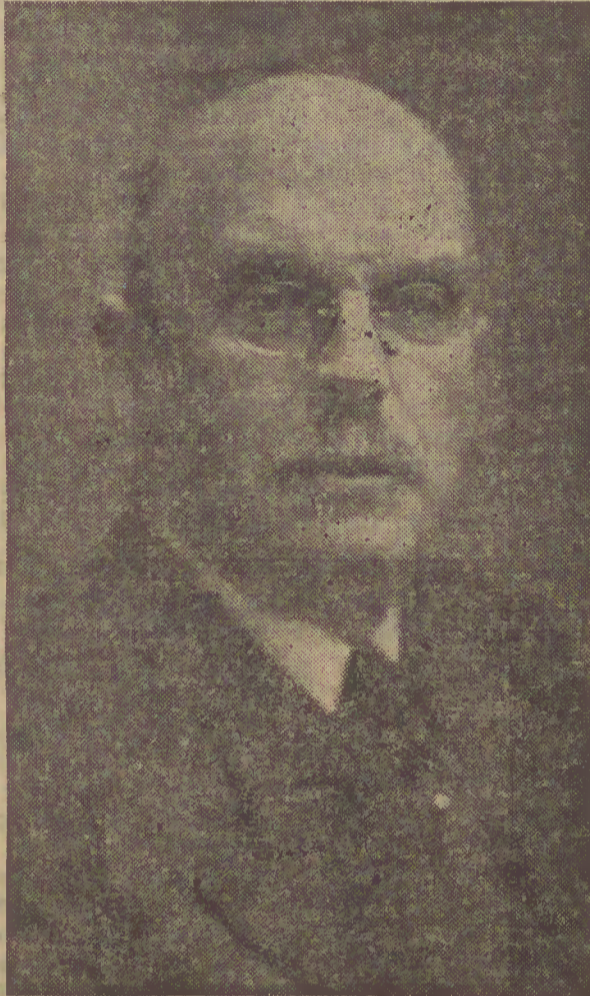
As palavras devem ter nesta hora alta da vida politica de um Concelho como o de Barcelos, as palavras, repito, devem ter não o desejo de encobrir o pensamento, mas antes serem pobres de mais perante a realidade do que as anima; do que as faz aflorar do coração á boca.

Que significa esta massa enorme de gente, freguesias que se deslocaram e vieram á Camara, á Casa que é do Povo de todo o Barcelos?

E' que toda esta gente, Autoridades e pessoas categorisadas, vieram dizer que estão ao lado dos organismos sobre que assenta e se eleva o Estado Novo.

O seu gesto, repassado de uma sinceridade bem sentida, é um estímulo para os que se dedicam a trabalhar por esta terra linda, por este rincão do Minho verdejante e florido que é o Concelho de Barcelos.

Estou bem dentro do seu intimo, conheço os a todos, tenho sentido o



DR. JOSÉ GOMES DE MATOS GRAÇA  
Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional

meu coração bater bem de encontro ao seu, em horas de luta ou em horas de calma, muitos anos seguidos.—36—sem interrupção de um só dia; sei quanto de lealdade une as fibras da sua dedicação, quanto de desejo pelo interesse colectivo sobrepõe ao bem pessoal; e assim posso, como ninguem, avaliar a estrutura do pensamento que os prende nesta hora, nesta Casa que é de todos nós e onde devemos sentir orgulho de ser Barcelenses.

E porque não devemos sentir esse orgulho?

Terra linda como poucas, aberta em grandes largos moldurados de flores vistosas, ruas de pavimentação como raro se veem, agua e luz quanta se deseja, um rio a abraçá-la, encantador de graciosidade ou até mesmo na violencia.

Tem tido Homens a cuidarem dela, acarinhando-a na idealisação da sua actividade?

Tem, é preciso confessal-o.

Repetir os seus nomes, para que, se eles andam na boca de todos?

Todos os que aqui estão, homens de idade, cabelos brancos, rugas do Tempo, alma temperada pela luta da Vida; ou novos ainda a sonhar em melhores tempos para a sua Terra, para o torrão pequenino onde nasceram e onde esperam ficar, aconchegados á terra por onde brincaram e onde o Luar os beijará ou o Sol os aquecerá na friesa perpetua, ouvindo o badalar, triste dos sinos da sua aldeia e que repicaram na primeira aleluia da sua vida.

Todos, não abro excepções, sabem de cor os nomes dos que a Barcelos deram e dão todo o esforço da sua intelligencia, todo o valimento da sua

vontade forte, todo o desejo imenso, incomensuravel de serem uteis a Barcelos, a esta Terra de nós todos.

Meus Senhores;

Estas homenagens, estas condensações do pensamento no cadinho da gratidão, são um estímulo para os que trabalham.

Afirmam que no relógio do tempo a gastar não devem parar as energias, antes devem somar-se e atingirem a hora maxima do esforço.

Quem trabalha, e põe no seu trabalho a sinceridade da sua actividade, não deve ter ocasião de sentir um vislumbre de desalento, não deve deixar, ainda que por instantes, toldar-se a visão das cousas, nublar-se o céu sem nuvens onde deixará esvoaçar abertamente os planos que traceja.

Mas para isso é preciso que todos aqueles que reclamam de quem trabalha o maior rendimento, formem atmosfera respiravel, não adensem o ambiente por forma a fazel-o enervante.

Que ponham acima das suas dissensões o *Bem de Barcelos* levantando muito alto esta bandeira da nossa Terra, forte nas suas côres, simbolo de uma tradição que vive nas paginas belas da Historia de Portugal.

E' preciso que todos, como um só, levantem o nome de Barcelos e não o deixem ofuscar, fazendo o ver, de longe toldado de nuvens que, embora farrapos de fumo, servem para encobrir o inimigo; é a tatica de hoje.

Por Barcelos devemos todos trabalhar, ouçam os que vieram hoje aqui e os que lá fóra ficaram.

Meus Senhores;

Desejo terminar estas palavras que, como disse no principio, tem a clareza do pensamento que as ditou.

Primeiramente agradeço os cumprimentos de vós todos, visto que foi um dos motivos, o mais apagado, estou certo, que vos trouxe aqui.

Depois frizar a minha franqueza, a minha altivez, dizendo para vós e para os que desejem ouvir:—

Se Barcelos e o seu concelho vivem tranquilos nas horas difíceis do problema das subsistencias, se Barcelos tem Pão em todos os Lares que possam adquiril-o, se os generos indispensaveis á vida ainda não causaram inquietações graves a quem deles precisa, se esta tranquillidade material é invejada por quem nos rodeia, deve-se a quem?

A's autoridades locais, Presidente e Vice-Presidente da Camara de Barcelos, em colaboração com as Comissões de Freguesia, organisadas para manter-se nelas a mesma confiança, a mesma previdencia.

E' um facto indiscutível, que vive na consciencia de todos.

E por isso a vossa gratidão, o reconhecimento de Barcelos e de todo o seu vasto Concelho deve ser bem significativo, e vós assim o quiseste patentear, vindo hoje aqui, nesta hora de *Verdade* e de *Justiça*.

E sua Ex.<sup>a</sup> o Senhor Governador Civil do Distrito, presente nesta Hora, desejando sentir connosco as vibrações destas Homenagens, foi bem alto no seu pensamento, porque veio dizer-nos que nós todos temos razão em estar aqui, e

## Meio a sério

O que se vai ler é traduzido por mim de uma importante revista chinesa, que assino, e que têm conceitos filosóficos, sempre supra-excelentes.

Ei-los:

«Os políticos-chefes têm o seu Calvario.

«Nem sempre podem ser justos. «O sêr justo, escreveu no Ocidente da Europa um escritor chamado Silva Pinto, é a cousa mais difficil de sêr.»

Estão condicionados a todo o genero de discussão, como *homens publicos*, nos pontos em que ha agregados humanos, nos quais se excluem, quasi sempre, as abstrações numericas.

Em regra não agradam em absoluto. Houve um rei de Portugal, o último, D. Manuel se chamava, que interrogou o seu mestre de linguas, poliglota notavel, como devia proceder, nos seus actos, para agradar ao seu povo.

A resposta foi esta:

«Procure V. Magestade agradar á maioria, porque a todos nem Deus agrada aos crentes».

E' quasi sempre pesada a cruz que os politicos suportam sobre os ombros, quando abdicam de si interesses materiais e antes são prejudicados em beneficio dos seus apaniguados.

Houve um homem que era desses chefes politicos honrados, do antigo reino de Portugal, que deixou na terra o nome de José Novais, que disse um dia, e isto corre na tradição do povo luzitano: «A gratidão é para muitos um fardo pesado».

Raros são os Cirineus, *desinteressados*, que lhes aliviam o peso do madeiro. Não falta quem os negue.

Aparece uma vez por outra quem se vende por quaisquer *trinta dinheiros*.

Nenhuma Madalenas arrependidas lhes enxugam o suor das *ventas* (aqui deve lêr-se rôsto).

Nas emergencias em que o caracter têm de estar á prova, aqui, ali, acolá, vemos Pilatos a lavar as mãos.

Ha maus ladrões. Se aparece um bom ladrão, morre de vespera, e nunca no dia seguinte.

Os Judas que se contam são diferentes daquele que nós conhecemos da Historia, porque que não ha um só que se enforque como aquele, e pela simples razão: não encontrem nunca figueiras á feição »

O Auctor desta filosofia tem o popular nome de Chin-Pan-Zé, em Pequim.

A. Soucasaux

## VINHOS VERDES

Uma das maiores riquezas da região é o vinho verde.

No ultimo ano a produção no concelho de Barcelos foi de 21.296 pipas, valor destacante ao maximo, evidenciando quanto ele influe no problema economico do vinicultor.

São muitos milhares de contos a oscilar na balança do dia a dia agricola.

Por circunstancias derimentes do momento, e que levaram a um escoamento de vinho de outras regiões, vinhos que influenciam no consumo em mercados onde eram postos em confronto os varios tipos de vinho, o preço do vinho verde atingiu somas elevadas e que dificultam a capacidade de compra pelo consumidor.

As reclamações surgiram, mais ou menos justificadas, o que obrigou o Senhor Ministro da Economia a tomar providencias, começando por restringir a exportação.

Depois outra face do quadro apparecia, tendente a moderar a alta exagerada; e foi então que o Senhor Ministro da Economia tablou o vinho em Lisboa e Porto, fixando-lhe o preço de 2\$50 o litro.

Isto alvoroçou o proprietario ainda com vinhos verdes nas suas adegas, culando que tal medida se alargaria para esta região demarcada, privilegio que só tem contribuido para valorisar

um producto que representa a cifra de 200 mil contos.

A Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes fez um inquerito e certificou se de que, alem do consumo normal destes Meses até Outubro, há ainda um excedente em 15 mil pipas.

De modo que se se tablasse o vinho verde, e o preço seria bastante abaixo do actual, trasia tal facto um abalo subito e de efeito desanimador para aqueles que ainda tem vinho para vender.

O Senhor Ministro da Economia, ponderando as circunstancias expostas pela Comissão de Viticultura num bem elaborado relatório, decidiu-se pelo não tablamento do vinho verde, mas aconselhando ao produtor a maior moderação nas suas transações, não dificultando a Acção coordenadora dos elementos que tem o seu cargo a regulamentação do consumo.

Quisemos vir a publico com esta informação, certos de que vimos dar uma grande satisfação aos proprietarios agricolas, dizendo-lhes que não foi nem será estabelecido preço para o vinho verde.

O Senhor Ministro da Economia só se decidiu a tal depois de averiguar ao certo o excedente.

Isto tem o direito do reconhecimento de todos os lavradores que grangeiam vinho verde.

### Antonio Santos da Cunha

No passado Domingo veio a Barcelos, tomando parte nas Homenagens tributadas aos Srs. Presidente, Vice-Presidente da Camara e ao Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, o Sr. Antonio Santos da Cunha, nacionalista de sempre, lutador valoroso pelo Estado Novo e que desempenha o logar de Chefe da Redacção do brilhante diário de Braga, o *Correio do Minho*.

Foi uma gentileza que muito sensibilizou os nacionalistas de Barcelos.

### Farmacia J. Alves de Faria

BARCELINHOS

Especialidades farmaceuticas, Produtos quimicos, Artigos de bor-racha e Perfumarias

Aviamento escrupuloso de receituário  
SERVIÇO PERMANENTE  
TELEPHONE, 45

### FALECIMENTOS

Nesta cidade, faleceu a sr.<sup>a</sup> D. Benita Cristina Romeu de Sousa, viuva, de 47 anos de idade. A extinta era mãe da sr.<sup>a</sup> D. Cornélia Cândida Romeu de Sousa Pereira e sogra do nosso amigo sr. Manuel da Silva Pereira, proprietario.

O funeral realizou-se na última quinta-feira da sua residência para a igreja Matriz e daí, após o responso, num pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelinhos, para o cemitério paroquial de Lijó.

—No dia 6 do corrente, também faleceu nesta cidade, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta Lima Marques, de 53 anos de idade, esposa do nosso amigo sr. Antonio José Marques, proprietario e madrastra do sr. José Júlio Marques.

No seu funeral tomaram parte muitas pessoas, Círculo Católico, Grupo Cantorum e um piquete dos Bombeiros de Barcelinhos.

—A's famílias doridas, enviamos as nossas condolências mais sentidas.

## A Festa dos caixeiros

Como já é do conhecimento de todos os barcelenses, a simpática classe dos caixeiros da nossa terra, vai ter a sua festa de confraternização no lindo e histórico Monte da Franqueira num dos domingos do próximo mês de Julho.

Vai ser uma festa alegre e divertida que proporcionará aos barcelenses que tenham o prazer de até lá se deslocar, um dia bem passado e em franca confraternização com os rapazes do comércio que sempre atenciosos, gosam da simpatia de todas as pessoas da nossa terra.

Um dos números *sensacionais* do SINTÉTICO programa (tudo agora é sintético) que a seguir daremos, vai ser, sem dúvida alguma, a *orquestra SARDÓNICA* sob a regencia do *eminente* «maestro» bem conhecido em toda a Europa (no mundo todo é exagêro) Agostinho Carvalho, que já deu início aos ensaios com a compãencia de centenares de *executantes!*...

Para completo *êxito* da Orquestra SARDÓNICA que é privativa dos caixeiros, será a mesma *enriquecida* com um numeroso grupo coral, que cantará na devida altura... as mais lindas e dificeis O'... pêras de celebrados compositores mundiais... Não falhará no seu reportório uma *inédita* composição! A BALALAIKA... que por certo ainda ninguem ouviu...

Assistimos numa das noites passadas a um ensaio e retiramos *deslumbrados* com a execução *harmoniosa* dos diversos executantes!...

O *Hino da orquestra* e a *marcha da Fechadura* estão quasi concluidos de instrumental...

Pelo que vamos *observando*, estamos muito convencidos que os barcelenses vão gostar imenso e terão ocasião de passar um dia muito agradável com os caixeiros da nossa terra, que se não poupam a esforços para que a festa deste ano seja um *assombro* e fique gravada a letras de cobre (de oiro não, porque perdeu de moda...) na história dos acontecimentos cá do Burgo...

Daremos em breve um esboço do SINTÉTICO programa que já é conhecido por alguém... e lamentaram que o concurso *Cópofónico* não era proprio para caixeiros...

Entendemos que esse número era indispensável para dar cumprimento à divisa: «Beber vinho é dar de comer a um milhão de portugueses».

Por aqui se conclue que não há inconveniente de maior incluir este *número* tão vulgar nesta região... no programa que os presados leitores já o conhecerem por SINTÉTICO... e que virá publicado neste jornal dentro em breve.

G. F.

## Ourivesaria e Relojoaria Silva

Recomendamos a Ourivesaria Silva na Rua D. António Barroso, se desejais comprar objectos de Ouro, pratas ou relógios de marcas garantidas porque temos a certeza de que serve bem os seus clientes.

E' sempre mais barato nesta casa porque compra directamente aos fabricantes e faz as suas vendas com um lucro mínimo.

Sem confrontarem as boas marcas que esta casa vende e os preços que faz, não comprem relógios.

Esta casa tem também oficinas para concertos de objectos de ouro, prata e relógios e os seus serviços são feitos com garantia.

que todos os Barcelenses, sem excepção, deviam estar aqui.

A não ser que no peito de alguns já não floresça viçosa e bela a imagem querida da Terra onde esgotamos a Vida, e para quem deve bater o coração, sempre, sempre, até parar de vez.

Barcelenses, falei-vos com o coração, e com o coração parei de vos falar

Comovido mas sereno, o Sr. Vice-Presidente da Camara leu o seu discurso, anciosamente esperado.

Correcto, sem uma frase aggressiva, todo repassado de sinceridade, historiou a sua acção politica durante os nove anos que a exerce no logar que a Lei lhe tem determinado.

O seu objectivo principal foi sempre fazer justiça a todos, e na defeza do Estado Novo ter empregado a maior lealdade, sem retalições ou perseguições inúteis.

Agradeceu, profundamente comovido, á Comissão de amigos e barcelenses que promoveram estas Homenagens e promete continuar a trabalhar por Barcelos com o mesmo entusiasmo de sempre, apesar de tudo que deseje estorv a sua acção.

Foi muito aplaudido.

Adianta-se para falar o Ilustre Pre-

sidente da Camara, Sr. Dr. Alexandre Sá Carneiro, que num doutrinario discurso agradeceu as saudações dos presentes, e salientou a colaboração bem eficaz das Juntas e Regedores com a Camara no Caminho da politica de Bem Servir o Estado Novo e o Concelho.

Saudou o Senhor Governador Civil, a quem teceu rásgados elogios e agradeceu a Sua Ex.<sup>a</sup> a sua presença nesta hora de justiça.

Referiu-se ao Sr. Francisco José Monteiro Torres e ao Sr. Dr. Matos Graça, para os quais teve palavras de admiração e justiça, salientando a sua obra a dentro do Estado Novo.

A assembleia victorisou calorosamente o Ilustre Presidente da Camara de Barcelos.

Por ultimo fala o Senhor Dr. José Joaquim de Oliveira, Ilustre Governador Civil do Distrito.

Em frases elegantés, repassadas de uma sinceridade notavel, dirige-se a todos os Barcelenses, pedindo-lhes união em redor da Bandeira de Barcelos, para que se prestigie esta Terra, este Concelho, cheio de Homens de boa vontade e no desejo de Bem Servir. Que mais do que nunca é preciso

que todos formem uma frente para se opor aos manejos dos inimigos, sempre prontos a abrir clareiras nos que lutam pela Ordem.

Sente-se orgulhoso de ver que no seu Distrito, este Concelho, um dos mais populosos, tem as Autoridades rodeadas dos elementos preponderantes e que lhes dá a força do seu prestigio.

Referiu-se com termos os mais elogiosos ás três pessoas que hoje são homenageados, tendo frases as mais elogiosas para cada um, ditas com uma profunda sinceridade que fez vibrar de aplausos toda a grandiosa multidão que o ouvia.

E assim terminou esta sessão de Homenagem que foi um sensacional acontecimento na vida politica de Barcelos e que veio mostrar a unidade de pensamento e acção entre todos os que trabalham para *Bem de Barcelos*.

E o dia que começou chuvoso, dificultando a vinda de muitos que desejavam associar-se a estas Homenagens, clareou por tal forma que se alegrou de Sol a tarde para o regresso, dando a todos um pouco de aquele calor e vida, educação que foram indice do nacionalismo de Barcelos.

Notas de Lisboa

30 DE MAIO

Em 2 do corrente, publicou o *Jornal do Comércio*, um bom artigo de fundo, bom e oportuníssimo, pelo assunto de que tratava, qual é a acumulação de capitais nos Bancos, e a necessidade de, por meios de empréstimos públicos, absorver esse dinheiro em benefício da economia nacional. Pelas circunstâncias do presente, há de facto nos Bancos uma acumulação excessiva de capitais particulares, economias de comerciantes, industriais, etc. Diz o jornal: — *conseguir que as disponibilidades existentes, e são excessivas em proporção com os recursos comerciais e industriais, não afectem as condições de vida gerais, pela dilatação exorbitante dos preços.* Eis, realmente, o perigo da dita acumulação, que pode vir a influir no poder de compra da moeda, cujo valor estável é preciso defender a todo o transe, como a estabilidade dos preços. Tem sido esta a politica do nosso Governo, com o intuito de que o custo da vida seja o mais normal possível, para se atenuarem os inevitáveis efeitos da transição da guerra para a paz.

Previendo tal perigo, diz ainda o jornal: — *Parece-nos que todas as modalidades de empréstimo, compatíveis com a salvaguarda do crédito público, e com a maneira de ser da nossa gente, são «a priori» recomendáveis. E, finalmente, com o nosso aplauso: — As economias particulares, que necessariamente vão desenvolver-se nas circunstâncias actuais, têm papel muito importante que desempenhar no futuro da Nação: — colocando-se à disposição do Estado, ou de outras entidades fomentadoras da economia colectiva, podem criar as condições mais úteis ao saneamento monetário que o após guerra há-de exigir.*

Repare-se que nisto o interesse da Nação coincide com o dos particulares, porque é aplicar os capitais em útil à Pátria e que os torna rendosos aos possuidores, e ao mesmo tempo, evitar o desordenado agravamento da vida, com proveito de todos. Com melhores palavras de justificação, não podíamos acompanhar a notícia de que hoje saiu nos jornais um decreto-lei do Ministério das Finanças, pelo qual decreto o Governo vai emitir um novo empréstimo, consolidado 3% 1942, da quantia de um milhão de contos. Lá se diz nos considerandos o fim do empréstimo, qual é o de observar o acentuado excesso de meio circulante, não obstante, ainda há pouco tempo, haver emitido o Governo o empréstimo de quinhentos mil contos, com o mesmo objectivo.

\* \* \*

Para manter em justo nível os preços dos tecidos de lã e algodão, publicaram-se duas portarias do Ministério da Economia, as quais fixam normas de compra e distribuição das respectivas matérias-primas, e estabelecem fabrico obrigatório de certas espécies de fazendas. Ao mesmo tempo que as ditas portarias, publicou-se um decreto-lei do Ministério da Justiça, para reforçar o sistema de sanções contra açambarcamento e outros crimes lesivos da economia nacional. Segundo esse decreto, a pena de prisão não pode ser remida ou suspensa; a multa é elevada ao máximo de trezentos contos; e as empresas são obrigadas ao pagamento do salário do seu pessoal quando, por sanção, suspendam o trabalho.

Verifica-se que o nosso Governo continua progressivamente a sua obra de defesa da economia nacional, prevenindo e reprimindo abusos, e protegendo a produção. Cumpre nos, pois, colaborar nessa obra de disciplina económica, sendo disciplinados e obedientes às ordens do Governo. É o nosso

# União Nacional

A Comissão Executiva da União Nacional reunida em 12 do corrente, sob a Presidencia do Ex.<sup>mo</sup> Senhor Conselheiro Dr. Albino dos Reis, nomeou a nova Comissão Concelhia de Barcelos, que ficou assim constituída.

PRESIDENTE

Dr. José Gomes de Matos Graça

VICE-PRESIDENTE

José de Bessa e Menezes

VOGAIS

Dr. José Augusto da Silva Freitas

Dr. Mário Viana Queiroz

P.<sup>o</sup> Domingos Duarte Pinheiro

José Gomes de Sousa

Cupertino José da Silva

São todos nacionalistas com provados sacrificios a Bem do Estado Novo, tendo alguns desempenhado já logares na Camara de Barcelos, e outros fazem parte da actual Vereação, que é constituída por valiosos elementos nacionalistas.

## Mais um beneficio do Estado Novo para o Concelho de Barcelos

O Sr. Ministro das Obras Publicas, no seu ultimo despacho, concedeu á Junta de Freguesia de Vila Seca, concelho de Barcelos, a importante verba de 35 contos para comparticipação na obra da construção da estrada que liga a estrada nacional N.º 1-1.ª no logar da Pedreira, com a N. 6-2.ª, na Freguesia de Vila Seca.

É um importante melhoramento que muito beneficia a ligação de aquela importante Freguesia com a Freguesia de Fornelos, valioso centro agricola do nosso Concelho.

Estão de parabens as duas importantes Freguesias e os seus Homens — Bons que muito trabalharam para tal conseguirem.

## Farmácias de serviço

No proximo domingo estão de serviço permanente as farmácias Lamela, na Rua D. Antonio Barroso e Faria, em Barcelinhos.

## DROGARIA

PIMENTA DO VALE & C.ª L.ª DA

24, R. INFANTE D. HENRIQUE, 36 — BARCELOS

(Tableta amarela)

Tintas, Vernizes, Alvaiades, Oleos

Ceras e todos os artigos de pintura

AOS MELHORES PREÇOS

TELEFONE 100

dever de portugueses, conscientes da gravidade desta hora — deveres dos que produzem, e dever dos consumidores, por isso que a todos toca, tal como as dificuldades e os sacrificios. Não excepções. Todos somos obrigados aos deveres imperiosos do presente, e o nosso Governo não cede o passo á indisciplina, porque acima de todos nós está a Nação, e seu bem, a sua tranquillidade, o seu prestigio — e tudo isto é alvo unico do nosso Governo.

A. da F.

## Estrada da Alheira e da Apulia

Foi com grande jubilo que tivemos conhecimento da aprovação pelo Ex.<sup>mo</sup> Senhor Ministro das Obras Publicas dos projectos da grande reparação nas Estradas da Alheira e da que liga Barcelos com Apúlia.

Uma e outra são de grande reflexo na vida comercial de Barcelos.

A primeira serve as freguesias de Arcoselo, Lijó, Roriz, Alheira, Igreja Nova, Alvito, toda aquela região populosa e que tem apenas aquela estrada para transitio.

A outra liga Barcelos mais rapidamente com a Praia da Apulia, a praia preferida por muitas familias de Barcelos.

Desde que tomou posse da Presidencia da Camara o Sr. Dr. Alexandre Sá Carneiro, trocando impressões com pessoas dedicadas aos problemas de Barcelos, tomou a resolução de levar por diante estes dois grandes melhoramentos.

Na primeira fez interessar todas as freguesias servidas por aquela longa arteria, e observou criteriosamente as possibilidades do Municipio e das Freguesias, lançando-se então abertamente na solução do problema, que muito vai valorisar toda a região riscada por tal estrada, uma das mais concorridas e por onde se faz grande comercio com Barcelos.

Povoada de pinhais, é por ela que se faz o principal escoamento.

O Sr. Presidente da Camara tão acertadamente dirigiu os trabalhos, tão insistentemente fez ouvir a sua voz nas repartições dos Melhoramentos Rurais que foi atendida e tão uteis melhoramentos vão ter realisação.

Uma parte é com a comparticipação do Estado, sendo o restante dispendio pela Camara, em rateio proporcional a cada freguesia beneficiada.

Barcelos fica a dever estes dois importantes melhoramentos á valiosa e persistente acção do Senhor Presidente da Camara que, desde o primeiro dia da sua posse até agora não descurou o assunto.

Muitos parabens.

## Nascimento

Em casa de sua irmã e cunhado sr. José Vieira Brandão, na freguesia de Real, concelho de Braga, deu há dias á luz dois interessantes gémeos, sendo um do sexo feminino e outro do sexo masculino, a sr.<sup>ª</sup> D. Maria Amélia de Freitas Guimarães Vieira, dig.<sup>ma</sup> professora oficial na freguesia de Cristelo, deste concelho, e esposa extremosa do nosso presado amigo sr. José Rodrigues Vieira, proprietário da mesma freguesia de Cristelo.

Mãe e filhinhos encontram-se bem.

Calçado para verão

Chapeus ultimo modelo

Fatos — Vestidos para Senhora

Gabardines — Sobretudos

À prestações e a dinheiro na

CASA DAS GABARDINES

Largo Senhor. da Cruz — BARCELOS

## DR. JOAQUIM REIS

Doenças da boca e dentes

Clinica geral

(Antigo consultório do Sr. Dr. Fernando Moreira)

## Festa Legionária

No próximo Domingo, 21, conforme convite Oficial publicado neste numero, realiza-se a Benção e entrega da Bandeira Legionária ao T. I. n.º 67, da Legião Portuguesa. A Missa e Benção serão celebradas pelo Reverendo Julio Vaz e será madrinha da Bandeira, por convite do Comandante e Officiais da Unidade, a Ex.ª Sra.ª Dona ADELIA ESTEVES DE FARIA, esposa do Ex.º Comandante Distrital Tenente Coronel Joaquim Correa de Faria, que, na Parada no Largo do Municipio, imporá a medalha de Prata de «Dedicação» ao Sr. Comandante de Lança, Constantino de Almeida, distinto Vereador Municipal. Depois do desfile e continencia na Avenida do Doutor Oliveira Salazar, o Têrço bivacará na Cerca do Hospital, onde será distribuído o rancho, em refeição exclusivamente militar. À tarde será oferecido um vinho de Honra às entidades Officiais, à hora em que a Cerca é aberta ao elemento civil. Um grupo de nacionalistas tomam a iniciativa de solicitar o embandeiramento do Percorso do Têrço Legionario, tendo-se associado o pelouro municipal do Turismo com o fornecimento das respectivas bandeiras. O «Grémio do Comércio» oferece ao Comando Legionario os géneros necessários para a confecção do rancho, e o serviço do Porto de Honra, repetindo, ainda, com maior extensão, o acto praticado no ano antecedente, que teve louvor Oficial do Comando Geral da L. P.

## CINEMA GIL VICENTE

Hoje, ás 22 horas a ultima sessão de quinta-feira da época com um dos mais belos e empolgantes filmes do ano.

### SERÁS UM HOMEM!

Um filme de acção moral e educativa que é ao mesmo tempo, um grande espectáculo de interesse e emoção.

A vida dos estudantes num grande colégio com as suas praxes inexoráveis e impiedosas, com momentos de verdadeira comédia, romance, tragédia, acção e, por vezes, de angustioso drama.

Por se tratar de um filme recomendado para ser visto por pais e professores e para que estes levem seus filhos e discípulos, a Sociedade Cinematográfica dará hoje ás 17 horas uma sessão especial para crianças á qual podem assistir as que já têm bilhete de entrada, os filhos dos frequentadores e os alunos das escolas primárias, crèches e recolhimento que para isso foram convidados.

Por este filme se verificará o que o cinema pode fazer como veículo de ideias benéficas.

O programa contém o Jornal Português com a entrevista Salazar—França, em Sevilha, o funeral do Bispo do Porto, a semana Santa em Braga etc.

No proximo domingo, de tarde e á noite uma comédia que faz tremer e faz rir.

### O CASTELO MALDITO

Um filme de fantasmas que fazem rir.

Com Paulett Goddard e Bob Upse.

Um programa com bons complementos e as Actualidades Mundiais da Ufa.

Este número foi visado pela  
Comissão de Censura

## Legião Portuguesa

Têrço Independente N.º 67

### CONVITE

Tenho a honra de convidar, por este meio, as Ex.ªs Autoridades, Militares, Cívicas e Eclesiásticas, entidades Officiais, Organismos Corporativos, Corporações e Associações, Imprensa etc., a assistirem ás cerimónias de Benção e entrega da Bandeira Legionaria, a realizar no dia 21 do corrente, não sendo feitos convites por outro meio.

E' tambem convidada a população em geral para assistir á Festa da unidade legionaria local.

12 horas—Missa na Igreja Matriz e Benção da Bandeira.

12,30 Parada no Largo do Municipio e entrega da Bandeira, seguido de desfile, sendo o local da continencia na Avenida Dr. Oliveira Salazar.

16 horas—Visita do elemento civil ao biváque na Cerca do Hospital, e confraternização nacionalista no Porto de Honra ás representações do elemento Oficial.

18,30—Exercício de defesa local:

Tema—Grupo revoltoso conseguiu infiltrar-se, ocupando quartelão norte da Avenida dos Combatentes.

21 horas—Exposição do Quartel.

24,30 horas—Tóque de recolher.

Espera o Comando, da educação cívica da população a exteriorização do respeito devido aos símbolos da Pátria e do Estado Novo.

Quartel em Barcelos, 16 de Junho de 1942.

O Comandante do Têrço,

(a) J. G. Pais de Vilas Boas  
alf. milic. Comte. de Têrço.

## Falecimento

Domingo faleceu o sr. Domingos Gonçalves Ramos, de 77 anos de idade.

O extinto era pai do nosso amigo sr. Manuel Latino Gonçalves Ramos, considerado empregado superior do Banco Nacional Ultramarino e Casimiro Gonçalves Ramos, Agenciário e sógro do Sr. Artur Roriz Pereira, Jornalista e Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

O funeral, com regular acompanhamento, realizou-se na segunda feira da sua residência para o cemitério paroquial.

—As nossas mais sentidas condolências á familia enlutada.

## Bombeiros Voluntários de Barcelinhos

No dia 28 do corrente é a passagem do 21.º aniversário desta prestantíssima Associação.

No proximo numero daremos o programa das festas que se realisam por essa ocasião.

## Baptisado

Na igreja Matriz, baptisou-se, no passado domingo, uma filhinha do nosso amigo sr. Valdemar Guimarães. Serviram de padrinhos a tia paterna sr.ª D. Maria Teixeira Guimarães e o tio materno sr. Teotónio Carvalho de Afonseca e a neófito recebeu o nome de Maria Manuela.

## AUTOMOVEL 6 LUGARES

Aluga JOSÉ PERESTRELO  
Largo José Novais—Telefone 8

## PELO CONCELHO

### Mariz

Junho, 16

Quanto ao roubo de arame, como aqui em correspondências atrazadas temos tratado, vamos, felizmente, constando que cada vez mais vai ao menos.

No entanto nada de desanimar, antes pelo contrário medidas cada vez mais repressíveis. Aos srs. Regedores compete, em nosso entender muito principalmente, vigiar os duvidosos e os negociantes. Principalmente de noite. E... «para grandes males, grandes remédios»: — Proibidos de andar de noite.

—Nunca verificamos tamanha pouca vergonha como agora, tambem no roubo de lenhas e «aulha» nesta freguesia. E' demais!

O sr. Regedor devia tomar providências, mas urgentes.

Lá que levem lenhinha e faúlha para consumo próprio, ainda podemos concordar; mas para negócio, isso não. Para negócio estamos cá nós.

—Sábado passado consorciou-se na nossa Paroquia o sr. Valentim Joaquim da Costa, de Balazar, Povoia de Varzim, com Ária da Conceição Dias da Costa, desta freguesia. Muitas felicidades.

—Segundo nos contaram, foi entregue ou está para ser entregue á Comissão respectiva com sede nessa cidade, algum petróleo.

Como já alvitramos, na sua distribuição o nosso concelho devia ser o mais beneficiado possível.

As freguesias do nosso concelho e muito principalmente Barcelos, que tem luz electrica, que remedeiem com pouquinho ou até sem nenhum.

Isto é justo.—C.

### Vila Nova

Junho, 15

Os dias de frio intensissimo e de chuva continuada prejudicaram muito a vinha que estava na *alimpa*, como chamam por aqui á floração além dum violento ataque de mildio. O ano de vinho já não pode deixar de ser péssimo.

—Faleceu, com 69 anos de idade e tendo recebido os sacramentos, o sr. José de Jesus Gandarão.

—Passa gravemente doente o sr. Lourenço J. Ramos.

—No último domingo, tivemos aqui, a pregar em honra de Santo António, o Rev.º Sebastião Couto (S. J.). Houve tambem missa cantada.

—Com grave infecção, está detida em casa a sr.ª Maria Moreira de Lima.

—Foram baptisados: Maria Celeste, filha do sr. José Pedrosa Miranda, e Maria Arminda, filha do sr. Anselmo Dias de Matos.—C.

## SOCIEDADE

### Aniversários

### Fazem anos:

Hoje—a sr.ª D. Rosália Faria e o sr. José Mariano de Azevedo Figueiredo.

Amanhã—a sr.ª D. Ana Pereira de Sousa Lima Torres e o sr. José de Sousa Neiva.

Sábado—os snrs. Dr. Artur Rodrigues de Almeida Ribeiro e José Soucaux.

Domingo—a sr.ª D. Bernardina Luiza de Abreu Novais Marinho e o sr. Conselheiro Sá Carneiro.

Segunda-feira—a sr. D. Paulina da Cunha Vieira.

Terça-feira—o sr. Manuel Vieira Azevedo.

### Silva

Junho, 15

## Tríduo de Santa Terezinha

Com brilho e Fé religiosa realizou-se na penultima Semana a Festa da Conclusão do Tríduo em honra de N.ª S.ª e de St.ª Terezinha do Menino Jesus.

Foi um dia cheio em que se viveu uma intensa vida religiosa e de acção católica. No domingo de manhã numerosa comunhão geral e a seguir comunhão solene de crianças. Estes actos foram verdadeiramente comoventes não só pela vasta assistência como pelo impressionante acto da apresentação das crianças!

Pelas 12 horas houve missa solene acompanhada a vozes por um grupo de jovens cantoras sob a direcção musical do Rev.º sr. P.º Cosme. De tarde sermão e procissão de *Corpus Christi* que se não havia realizado no seu dia próprio em virtude da grande procissão em Barcelos.

Como complemento das Festas e dentro do programa da Acção Católica, realizou-se ao fim da tarde um sarau recreativo promovido pelo grupo da J. A. C. F., que levou á cena entre outros papeis, o drama «Orgulho Abatido».

Podemos dar os parabens a todas as raparigas que nos seus papeis revelaram aptidões pouco vulgares nestes meios rurais.

Ao iniciar-se o sarau e pela 1.ª vez em que o grupo fazia sua apresentação em publico a illustre Professora sr.ª D. Maria Francisca Aviz de Brito, que ocupa o lugar de Presidenta local da J. A. C. F., disse algumas palavras sobre os motivos e fins primarios destes saraus que, ilustrando o espirito, educam tambem muito do seu fim moral cai bem no coração do povo dando alegria no trabalho e santidade na alma.

Ao terminar estas referências ás Festas, não podemos deixar de frisar a simpatia que nos deixou o Rev.º sr. P.º Abilio Saraiva, que foi o orador durante as práticas e no sermão da Festa. E' um novo de fina educação e sabe honrar a congregação do Espirito Santo a que pertence e honra a tribuna Sagrada falando eloquentemente á intelligencia e ao coração do Povo.

Ao Rev.º sr. Abade desta freguesia os nossos parabens por ver os seus trabalhos e sacrificios coroados de bom exito.

BATISADO—Recebeu as aguas lustrais do baptismo mais uma alma cristã, filha do nosso amigo sr. Antonio Senra. Foram seus padrinhos seus tios maternos.—C.

## Declaração

Manoel Araujo de Sousa, da freguesia da Lama, tendo lido no jornal o «Barcelense», de 30 de Maio p. p., uma local intitulada «As Ex.ªs Autoridades», em que José Gomes, do lugar de Carqueijoso, da freguesia da Lama, declara que se apparecer morto ou ferido se queixava da minha pessoa, VENHO, por tal motivo e por este meio, declarar que essa local não me diz respeito, pois nada me interessa nem nada tenho com esse cavalheiro.

Lama, 11 de Junho de 1942.

Manoel Araujo de Sousa

## Aproveitem a ocasião

O sucateiro da Ponte, terminando com o seu negocio de sucata, chama a atenção para a venda de 2 fogões, duas baterias, 2 dinamos e mais peças. Tudo barato.